



A podridão da SATA na Escala das Lajes

Em 26 de novembro de 2008 os trabalhadores da escala das Lajes realizaram, a seu pedido, uma reunião com os representantes da empresa. Essa reunião resultou de um abaixo-assinado que na altura denunciava práticas de abuso de poder, desrespeito, perseguição e autoritarismo por parte das chefias locais. Passados 8 anos, estatisticamente, a Escala das Lajes é a escala da SATA onde existe maior incidência de processos disciplinares e onde existem mais conflitos laborais. Nos últimos 8 anos a taxa de processos disciplinares afeta mais de 10% dos trabalhadores.

Decorridos 8 anos, aos trabalhadores, que se veem a braços com uma gestão autoritária, incompetente, negligente, tendenciosa, resta-lhes denunciar.

As chefias locais perseguem os trabalhadores que reivindicam o cumprimento das regras laborais. Qualquer exigência de cumprimento da Lei é entendida como um ataque à chefia.

As chefias locais assumem que não querem concursos internos porque isso lhes retira a capacidade de escolher quem mais lhes convém para as mais diversas funções. A competência para a função é irrelevante.

As chefias locais são parciais nos inquéritos disciplinares, nas avaliações, nas nomeações, etc. Vale tudo para subjugar os trabalhadores e para não perderem o poder.

Entre ameaças a uns e promessas a outros, há de tudo. Coação, compadrio, assédio moral, favoritismo.

Enquanto alguns trabalhadores são alvo de inquéritos, processos disciplinares e sanções, outros são sumariamente ilibados das suas falhas. É tudo uma questão de proximidade com o chefe!

Há de tudo, só não há transparência, igualdade de oportunidades, imparcialidade, justiça, respeito.

No advento da concorrência a sério, esperava-se que a escala estivesse íntegra e capaz para, apenas, ter de se preocupar com os inevitáveis desafios externos. Na verdade, os trabalhadores operam num autêntico clima de "guerra fria", tentando a cada momento colmatar as falhas de uma gestão incompreensivelmente incapaz! Numa empresa que comemora 75 anos de existência, nas Lajes, para a gestão, é tudo como se fosse a primeira vez. É tudo feito em cima do joelho, sem profissionalismo, sem competência, sem rigor, sem respeito!T

A gestão está entregue a chefes que delegam em coordenadores, que delegam em subcoordenadores, que delegam em sub-subcoordenadores, que delegam em pseudo-chefes, que não sabem o que fazem!

A Escala das Lajes está ingovernável! Até quando?

Açores, 7 de novembro de 2016
A Direção